



Formação de novas tribos na pós-modernidade a partir da internet, tendo como objeto o Orkut¹

Marcos Paulo Souza Corrêa²
Maíra de Cássia Evangelista de Sousa³
Nathalia de Mendonça Petta⁴

Universidade Federal do Pará (UFPA)
Professora orientadora: Dra. Regina Lima

Resumo:

Nosso trabalho pretende analisar a formação de novas tribos na sociedade pós-moderna a partir da internet. Utilizaremos como objeto de pesquisa o site de relacionamentos Orkut. Como embasamento teórico para nossa pesquisa sobre estudo de recepção e análise de tribos que se formam no site de relacionamentos Orkut, utilizaremos o conceito de *mediações*, de Jesús Martín-Barbero. Trataremos do Orkut como o *mediador* que possibilita aos seus participantes uma conexão, interação e troca de experiências, que coloca um determinado grupo em contato com outro formando uma teia extensa e complexa de interação. O Orkut tem o papel de mediador a partir do momento que faz a articulação entre dois ou mais grupos (neste caso as comunidades). Para análise dos estudos de recepção foram utilizados questionários com estudantes universitários na faixa etária de 17 a 27 anos.

Palavras-chave: Orkut; *mediações*; Ciberespaço; tribos virtuais.

Corpo do trabalho: Introdução

Nosso trabalho pretende analisar a formação de novas tribos na sociedade pós-moderna a partir da internet. Um meio de comunicação rápido, fácil, “livre” e cheio de possibilidades, a internet vem sendo um dos meios comunicativos mais eficazes dos últimos tempos. Utilizaremos como objeto de pesquisa na internet o site de relacionamentos Orkut. O Orkut é um *fenômeno* mundial que possui 43.346.696 usuários, e destes 57,16% são brasileiros. O site existe há 3 anos e a cada dia alcança mais

¹Trabalho apresentado ao GT Jornalismo, do VI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região Norte.

² Marcos Paulo Souza Corrêa - 5º semestre do nível superior em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo na Universidade Federal do Pará (UFPA).
Bolsista do Projeto de Iniciação Científica “Rádio no ar; Ensino, Pesquisa e Extensão com as ondas do Rádio”, com financiamento do PROINT/UFPA
E mail: marcorreajornal@yahoo.com.br

³ Maíra de Cássia Evangelista de Sousa - 5º semestre do nível superior em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo na Universidade Federal do Pará (UFPA).
Participou dos eventos: Encontro Regional dos Estudantes de Comunicação: 2007 e Encontro Nacional de Estudantes de Comunicação Social: 2006. Ambos foram realizados pela Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação Social (ENECOS) - E mail: mairadecassia@yahoo.com.br

⁴ Nathalia de Mendonça Petta - 5º semestre do nível superior em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo na Universidade Federal do Pará (UFPA).
Estágio na Assessoria de Comunicação da Companhia de Habitação do Estado do Pará.
E mail: nathalia_petta@hotmail.com



participantes. A possibilidade de estabelecer contatos e participar de comunidades de interesses comuns torna o Orkut um objeto de estudo muito importante, pois nele encontramos diversas características da pós-modernidade que discorreremos neste trabalho.

Juntamente com as características da pós-modernidade será apresentado o conceito de *mediações*, de Martín-Barbero, categorizando o Orkut como um mediador de relações sociais que são possibilitadas por meio da internet.

Sobre os estudos de recepção

O referido conceito de *mediações*, de Martín-Barbero, será utilizado como embasamento teórico para nossa pesquisa sobre estudo de recepção com pessoas que fazem parte de grupos on line, isto é, estão inseridas nas comunidades do Orkut. O conceito de *mediações* trata da comunicação como ponto de articulação entre a sociedade subdividida em diferentes setores. Essa articulação é uma *mediação* que ocorre por meio de “dispositivos” (rádio, TV, internet e outros meios) que operam em um determinado grupo ou tribo modificando sua estrutura.

Em nosso trabalho utilizaremos o Orkut como o *mediador* que possibilita aos seus participantes uma conexão, interação e troca de experiências, colocando um determinado grupo⁵ em contato com outro, formando uma teia extensa e complexa de interação. O Orkut tem o papel de mediador a partir do momento que faz a articulação entre dois ou mais grupos (neste caso as comunidades), o que veremos mais a diante.

Como pesquisa para estudos de recepção, entrevistamos 20 pessoas que visitam o site do Orkut com frequência de pelo menos duas vezes ao mês, o método de abordagem utilizado foram questionários. (Ver ANEXO 1).

Sobre a pós-modernidade e suas características

A pós-modernidade engloba uma sociedade de denominações diversas: sociedade das mídias, sociedade da informação, sociedade *high-tech*, sociedade eletrônica. A dinâmica social dessa sociedade é marcada pela ênfase nas novas tecnologias da informação e possui características que nos levam a entender as novas formas de sociabilidade do “sujeito pós-moderno”. Hoje já é muito comum se ouvir falar na “morte do sujeito”, o homem isolado que tem mais contato com a realidade mediada pelo computador que com a realidade de seu cotidiano, vivendo com o mundo ao alcance das mãos, mas sem tocá-lo. Outra característica pós-moderna estreitamente ligada à “morte do sujeito”, é a transformação da realidade em imagem. O sujeito vive em uma “desrealização de todo o mundo circundante da realidade cotidiana”⁶, uma sociedade da imagem na qual o sujeito cria sua própria realidade por meio de simulações de identidades outras que não as dele. Sem falar no fascínio que a tecnologia contemporânea nos causa, a possibilidade de criar outras realidades ou representá-las em um mundo – ainda que virtual como o Orkut

⁵ Os grupos no Orkut formam-se em “comunidades” que reúnem quaisquer pessoas que queiram participar. Juntam-se indivíduos para discutir assuntos e debater em torno de um tema, assim formam-se as comunidades on-line que dão origem às tribos virtuais.

⁶ JAMESON (1997: p 58).



– desperta uma espécie de hipnose no usuário, que vê na tela do computador um espaço para se revelar não da maneira que é, mas da maneira que deseja ser.

Para VATTINO (apud LIMA, 2004) a chamada pós-modernidade:

“Aparece como uma espécie de Renascimento dos ideais banidos e cassados por nossa modernidade racionalizadora. Esta modernidade teria terminado a partir do momento em que não podemos mais falar da história como algo de unitário e quando morre o mito do Progresso. É a emergência desses ideais que seria responsável por toda uma onda de comportamentos e de atitudes irracionais e desencantados em relação à política e pelo crescimento do ceticismo face aos valores fundamentais da modernidade. Estaríamos dando Adeus à modernidade?”⁷

A pós-modernidade é a época em que se começou a definir o sujeito através de sua autonomia, isso contribui para a individualização, que leva o sujeito a deixar de crer em instituições como a família e a igreja, passando a se sociabilizar de maneira independente e muitas vezes ilusória, irreal. Destacamos aqui a falência das metanarrativas.

As diversas transformações que acompanharam o ritmo do mundo globalizado fizeram com que a distância entre os países diminuísse, a indústria cultural produzisse em escala planetária e as culturas locais se submetessem a um intenso bombardeio de elementos externos. Aqui se destaca o esmaecimento de fronteiras, outra importante característica da Era pós-moderna para aplicar em nosso objeto, já que o Orkut pode ser acessado em mais de 10 países e as pessoas desses países têm a oportunidade de interagir com integrantes do Orkut de outras nacionalidades.

A comunicação mais do que nunca se torna instantânea. O indivíduo está sujeito a alterações radicais - fruto do dinamismo da realidade. Modismos, padrões de conduta e comportamentos se sucedem com rapidez jamais vista. Nesse contexto o indivíduo inserido nessa forma de interação pós-moderna tem sua identidade fragmentada, fragilizada e sujeita a constantes mudanças através da interatividade mediada por recursos técnicos.

“A negação do estar em sociedade, em qualquer das formas de manifestação da sociabilidade, seria a solidão, o estar só, apartado da convivência e da companhia... O indivíduo instala-se no contexto de perda de amigos, pessoas queridas e não está necessariamente associado a ausência de pessoas próximas no convívio.”⁸

Diante dessa solidão exposta pelo convívio social pós-moderno, o homem recorre à internet para buscar se inserir em algum grupo e estar em contato com pessoas. A internet é um meio rápido e fácil de novas formas sociais e traz sites de relacionamentos como o Orkut que possibilitam o “convívio” com pessoas de diversos grupos sociais.

⁷ LIMA (2004).

⁸ ROSA (2007).



No Orkut a construção da identidade é possível através de uma página onde cada participante “constrói” sua personalidade através de informações como “quem sou eu”, afirmando também suas preferências musicais, literárias, gustativas e amorosas. É uma porta aberta a formas de sociabilidade através de interesses em comum. A possibilidade de fragmentação da identidade e descentramento do sujeito permitem uma aproximação de pessoas com “interesses-afins”, formando assim tribos que, no orkut, são denominadas *comunidades*. O sujeito passa então a viver sob influências culturais diversas, mudanças sociais repentinas, transitoriedade de conceitos... A realidade se fragmenta.

A transformação da realidade em imagem, característica pós-moderna já citada, muito pode ser aplicada ao nosso estudo sobre o Orkut. Nesse site, a identificação dos participantes é feita através de uma imagem, normalmente uma foto, escolhida para ser colocada ao lado do seu nome. A imagem assume papel crucial para o estabelecimento das relações no Orkut. As 12 fotos no álbum que cada participante tem direito possibilitam ainda que o indivíduo explicita sua realidade em 12 imagens, essa realidade pode ser realmente a sua ou algo inventado por ele para que ele se insira num grupo desejado. Outra característica pós-moderna presente no Orkut é a “morte do sujeito”, isto é, o sujeito torna-se parte de uma comunidade e assim é apenas parte anônima de uma massa. Há o desaparecimento da individualidade do sujeito.

Dentro do Orkut ocorre a morte do ser físico, que é substituído por uma página na internet tendo a forma de interação restrita a contatos meramente virtuais. A individualidade e autonomia do sujeito nas áreas econômica, jurídica, política tornam-se meramente simbólicas. E Cada vez mais a individualização das pessoas as torna restritas aos seus próprios mundos, deixando de lado questões macro sociais como a política, a educação, a saúde em detrimento de interesses particulares.

Sobre o Ciberespaço

Apreendemos o conceito de ciberespaço como:

“Ambiente criado de forma virtual através do uso dos meios de comunicação modernos, destacando-se entre eles a Internet. Esse fenômeno se deve ao fato de, nos meios de comunicação, haver a possibilidade de pessoas e equipamentos trocarem informações das mais variadas formas sem preocupações (...) A ‘universalidade’ sem ‘totalidade’ segue uma linha interativa de comunicação, possibilitando a



‘todos’ navegantes da grande ‘rede’ participarem democraticamente num modelo interativo de ‘todos para todos’”⁹

O ciberespaço não se caracteriza pela forma física, constitui-se como um espaço imaginário ou virtual e não por isso está desconectado da realidade, é parte fundamental da cultura contemporânea. Este espaço não exclui a realidade física e material, apenas a aumenta formando uma terceira dimensão de realidade, uma realidade simulada. É o mundo da superficialidade, da imaginação e das simulações que projeta a vida física na vida virtual. O Orkut é uma ferramenta de criação de realidades.

Sobre a formação de novas tribos na internet

“Sinônimo de sociabilidade on-line ou de redes, esse tipo de sociabilidade é assim chamado pelo fato de realizar-se no cyberspaço, isto é, num espaço imaterial tecnologicamente construído na camada eletromagnética do planeta e pressuposto entre computadores conectados por modem e fibras óticas...”¹⁰

O Ciberespaço, assim definido, configura-se como um *locus* de extrema complexidade, de difícil compreensão em termos gerais, cuja heterogeneidade é notória ao percebermos o grande número de ambientes de sociabilidade existentes, no interior dos quais se estabelecem as mais diversas e variadas formas de interação.

⁹ www.angelfire.com/id/viotti/pm2.html

¹⁰ (LÉVY: p100)



Durante a modernidade o espaço físico foi controlado e organizado. Atualmente na pós-modernidade nos vemos diante de um processo de desmaterialização das noções de tempo e espaço, que representa uma das principais características do ciberespaço. Na pós-modernidade não há mais uma massa agrupada numa lógica de identidade. O indivíduo pós-moderno assume diferentes papéis no contexto social.

Então, ao assumir seus papéis diferenciados na sociedade, acontece a formação de novas formas de solidariedade coletiva. Os grupos tornam-se mais efetivos socialmente, não se caracterizando mais por grupos “contratuais” e sim por aqueles baseados em uma sensibilidade comum que MAFFESOLI (apud FONTANELLA, 2004) chama de “tribos afetuais”. A perspectiva proposta aqui efetua um deslocamento na compreensão do Ciberespaço, que deixa de ser um “objeto” no sentido estrito do termo para ser um espaço freqüentado por pessoas - constituindo localidades e territorialidades.

No Orkut as comunidades em maior número são “as regionais” ou que remetem a algum laço muito próximo do indivíduo com a realidade, como, por exemplo, comunidades intituladas: “eu estudo em...”, “eu moro...”, “eu conheço...”, “eu gosto...” ou “eu odeio...”, o que mostra que o indivíduo pós-moderno busca cada vez mais uma aproximação de suas raízes, tentando se inserir em tribos e assim não se sentir isolado.

Uma rápida análise da Comunidade do Orkut “Icoaraci”, descrita como: “Comunidade das pessoas que moram ou já conhecem e gostem de Icoaraci,



deste pedaço de paraíso, no estado do Pará”, nos faz ver que entre os tópicos de discussão apontam para formas de interação, bem como o que tem por nome “Você conhece a pessoa acima?”, onde o membro da comunidade, ao entrar no espaço de discussão, vê fotos de membros da comunidade e tem a possibilidade de encontrar velhos conhecidos ou de conhecer pessoas novas. Outro ponto de destaque é que as “comunidades relacionadas” sempre congregam estudantes (seja os atuais, seja os que já passaram pela escola) discutindo temas relativos ao colégio que pertencem, como a comunidade “Avertano Rocha: Comunidade dos alunos, ex-alunos, professores, ex-professores, funcionários e ex-funcionários da Escola mais querida da vila Sorriso”. A comunidade exhibe tópicos de discussão de pessoas com universo bem próximo, como os gostos pelos professores, ou a eleição da garota “mais bonita da escola Avertano Rocha”. Podemos aqui empregar o termo de Martín-Barbero, que denomina os bairros como “lugares de constituição de identidades”¹¹. As comunidades, como a citada acima, constituem-se então em uma forma de resgatar essa identidade. O orkut intermediaria essa reconstrução da identidade coletiva e individual desse grupo.

Referencial histórico do Orkut

O Orkut é um site (www.orkut.com) de relacionamento social que foi criado pelo engenheiro da Google Orkut Büyükkökten, turco naturalizado norte-americano, no início de 2004.

No Orkut, cada usuário possui uma conta com um perfil (página pessoal). No perfil o usuário pode colocar seus dados como idade, religião, visão política, orientação sexual, cor, data de aniversário, entre outros dados relativos à vida profissional e à vida amorosa. Além dos dados, o usuário pode colocar 12 imagens em sua página. Entretanto, a quantidade, a qualidade e a veracidade dessas informações

¹¹ MARTÍN-BARBERO (1997: p273)



dependem de cada usuário. Há aproximadamente um mês foi disponibilizado também um espaço para o usuário colocar vídeos provindos do youtube (www.youtube.com) em sua página principal.

Os usuários podem ter até 1000 amigos e comunidades. Os amigos estão disponibilizados no perfil, o que faz com que qualquer usuário possa ter acesso a eles. Logo abaixo estão os amigos em comum, e mais abaixo as comunidades.

No perfil também encontramos os depoimentos, que são escritos pelos amigos do usuário. Além dos recados que podem ser escritos por qualquer indivíduo que faça parte do Orkut, com qualquer tipo de conteúdo, desde religiosos até pornográfico.

Para participar do Orkut é preciso receber um convite de algum participante do site. Até o mês de fevereiro de 2007 o Orkut possuía 43.346.696 usuários, sendo que desses: 57,16% são brasileiros. O que corresponde a aproximadamente 24.763.967 brasileiros. Desses, 56% têm entre 18 e 25 anos e 68% estão interessados em amigos. (Ver em ANEXO 2). O que é uma dos principais atrativos do site.

Pesquisa e análise dos estudos de recepção

Martín-Barbero, na Obra “Dos Meios às Mediações”, teoriza quanto ao caráter estratégico da comunicação, que atualmente constitui-se como ponto de articulação entre práticas comunicativas e movimentos sociais. O conceito utilizado em nossa pesquisa sobre estudos de recepção foi o de *mediações*. Este é necessário ser entendido como “constituído pelos dispositivos através dos quais a hegemonia transforma por dentro o sentido do trabalho e da vida da comunidade” (MARTÍN-BARBERO p. 262). Vale ressaltar que os “dispositivos” citados por Martín-Barbero constituem-se como os meios de comunicação como rádio, TV e internet. Aqui daremos ênfase à internet, foco de nosso estudo por tratarmos aqui das tribos urbanas que se formam dentro do site de relacionamentos Orkut.

A internet, sem dúvida, possibilita desenvolver uma gama enorme de atividades de nossa vida cotidiana, desde o pagamento de contas, passando por pesquisas para estudo ou trabalho e culminando na possibilidade de se conhecer e até mesmo “namorar” com pessoas. Talvez o grande número de tarefas seja fator preponderante para que 140 milhões de pessoas no mundo acessem a internet. No Brasil apenas 2,5%¹² da população utiliza a Word, Web, Wide, mas ainda assim mais de 50% dos associados do Orkut são brasileiros.

Não há dúvidas de que a interação é fator primordial para o sucesso do site, mas outras questões mais complexas rodeiam esse contexto, vejamos a citação do psicanalista Orlando Hardt Jr:

“O computador, na maioria das vezes, acaba servindo como uma janela aberta para um mundo irreal, ilusório, onde todos os desejos e emoções do homem podem ser satisfeitos, sem barreiras físicas ou naturais. Com um simples toque no teclado tudo se transforma, o fraco se torna herói... Tudo é uma imagem manipulada pelas mãos do digitador¹³”.

Para pesquisa de estudo de recepção tendo como objeto as tribos virtuais que se formam no site de relacionamento Orkut entrevistamos 20 pessoas dos sexos masculino e feminino que possuíam nível superior incompleto e estavam na faixa etária de 17 a 27 anos.

¹² ROSA (2007).

¹³ www.angelfire.com/id/viotti/pm2.html



Dos entrevistados 40% afirmam acessar o Orkut, no mínimo, uma vez por dia; 55% afirmam já ter passado por histórias inusitadas, como a descobrir parentes, encontrar pessoas que não viam há anos, ter perfil no Orkut clonado e até mesmo começar ou terminar relacionamentos amorosos por meio do site. Destaca-se o fato de que 60% dos entrevistados possuíam comunidades para se inserir em um grupo¹⁴, isto é, para se reconhecerem como integrantes de uma tribo virtual que discute temas de interesses afins.

Um ponto crucial em nossa análise deve-se ao fato de que na página de cada comunidade existe um link com os dizeres “Comunidades relacionadas”. Clicando neste ícone o internauta pode conhecer e passar a fazer parte de outros grupos que também discutam temas que são de seu interesse. Aqui destacamos o ponto que nos permite a aplicação do conceito de Barbero. O Orkut torna-se um dispositivo de interação que articula grupos a outras realidades, a outras tribos ou indivíduos externos a essa realidade. Diferentemente da interação através da televisão, que necessita da imagem e da presença de um interlocutor (apresentador, comentarista) para persuadir o receptor, a interação na internet dá-se numa velocidade muito maior e em maior proporção. É uma comunicação de todos para todos. O esquema de emissor que transmite a mensagem para o receptor cai por terra. Todos os envolvidos no processo de comunicação têm o “poder” de transmitir mensagens e recebê-las; e mais ainda, essa relação interativa não se dá somente naquele grupo, tribo ou comunidade, a *mediação* do Orkut proporciona que a rede de amigos¹⁵ de um indivíduo alcance proporções demasiadamente grandes.

Conclusão

A pós-modernidade caracterizou a “sociedade da solidão”, uma solidão nova, intermediada mecanicamente. Um processo em que os indivíduos passam a viver isolados em seus quartos enquanto seus familiares e amigos estão na sala ou no quarto ao lado utilizando outro computador e “interligando-se ao mundo” por meio da internet, mesmo que para isso deixem de se interligarem-se à realidade, ao contato físico, face-a-face.

Assim surgem novas tribos, a cada clique do mouse. A cada segundo congrega-se indivíduos que podem estar apartados de sua cotidianidade, mas interagem ao máximo com amigos virtuais. É uma “apatia” ou “morte” do sujeito que deixa de ter relações presenciais e passa a viver em uma realidade imaginária, deixando de ter engajamento à vida prática, o que, para alguns autores, significa a “morte das ideologias” na pós-modernidade.

Para intermediar a relação entre o homem e a realidade simulada é necessária a figura (material ou não) do *mediador*, papel desempenhado pelo Orkut e outros sites de relacionamento. Sites como o Messenger promovem uma interação até instantânea, onde se conversa com pessoas de qualquer lugar do mundo e, com a utilização de uma câmera de vídeo, *webcam*, pode-se até mesmo enxergar a pessoa que se está conversando. A idéia de “acompanhamento” aqui se torna mais forte ainda.

¹⁴ 10% dos entrevistados afirmam possuir mais de 100 comunidades.

¹⁵ No Orkut é esta a denominação para quem é adicionado ao perfil de cada participante do site.



O indivíduo é levado à solidão e lhe são fornecidos mecanismos que fazem com que ele acredite piamente em uma interação social, mesmo que essa só ocorra por meio de dispositivos técnicos.

Referências bibliográficas

JAMESON, Fredric (1997). **Pós-modernismo, e a lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo: Editora Ática. p 58

LÉVY, Pierre. (1996). AUTORES COLETIVOS NPC. **Pensar Pulsar** – Cultura comunicacional, tecnologias, velocidades. Ed. NCP. p100.

KUMAR, Krishan. **Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997. p112-158.

MARTÍN-BARBERO, Jesus (1997). **Dos meios às mediações** – Comunicação, cultura e Hegemonia. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ,

LIMA, Raymundo de (2004) Disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/035/35eraylima.htm>>, Acesso em: 29 de jan. 2007.

ROSA, Guilherme da Disponível em <:http://www.guilhermedarosa.com/pesquisa/ciberespa%E7o_inclusao_2002.htm>, Acesso em: 29 de jan. 2007.

FONTANELLA, Fernando Israel
Disponível em: <http://www.ppgcomufpe.com.br/arquivos/PUBLICACAO_DISCENTE/fontanella.DOC>, Acesso: 01 de dez. 2006.

Disponível em: <http://mo.enviealegria.com.br/historia_orkut.htm>, Acesso: 01 de dez. 2006.

Disponível em: <http://oshumanosdoorkut.blogspot.com/2005/10/histria-do-orkut-anlise-hi_112955993249034910.html>, Acesso: 01 de dez. 2006.

Disponível em: <<http://www.infowester.com/col080804.php>>, Acesso: 01 de dez. 2006.

Disponível em: <<http://www.cibersociedad.net/congres2006/gts/comunicacio-.php?llengua=es&id=330>>, Acesso: 01 de dez. 2006.

Disponível em: <<http://www.cfh.ufsc.br/~guima>>, Acesso em: 29 de jan. 2007.



Disponível em: <<http://www.angelfire.com/id/viotti/pm2.html>>, Acesso em: 29 de jan. 2007.

Disponível em: <<http://www.wikipedia.org>>, Acesso em: 09 de fev. 2007.

Disponível em: <<http://www.orkut.com>>, Acesso em: 14 de fev. 2007.

Anexo A – Questionário sobre o Orkut

Curso de Comunicação Social

Teorias do Contemporâneo

Pesquisa sobre estudos de recepção

Tema : Surgimento de novas tribos através da internet

▪ Idade _____

▪ Sexo _____

▪ Costuma entrar no Orkut?

▪ Com que frequência?

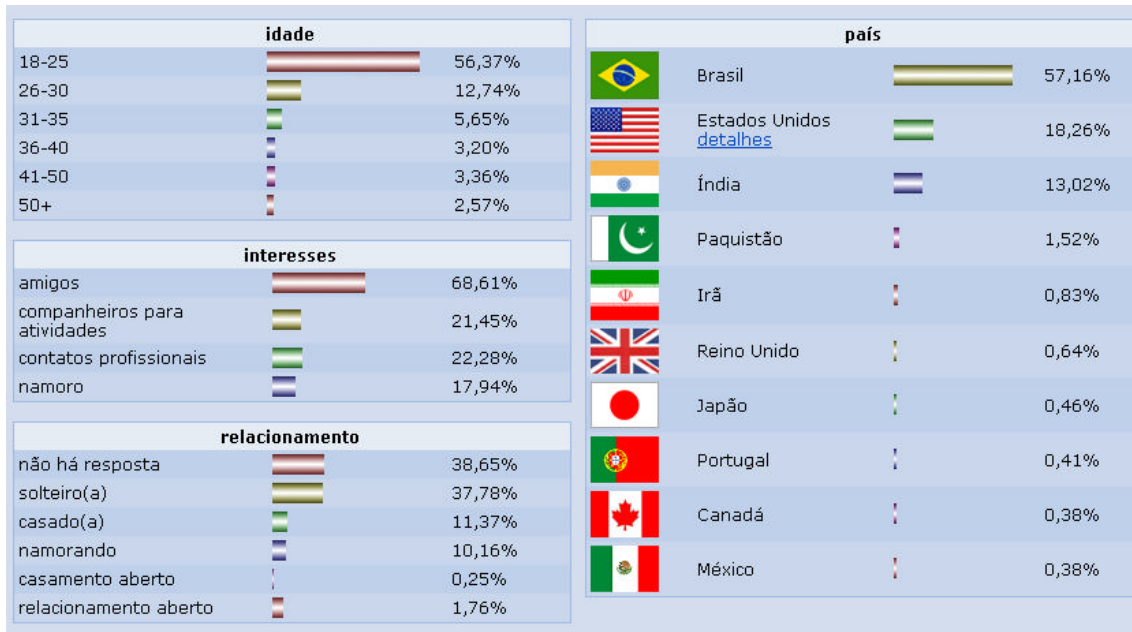
▪ Faz parte de alguma comunidade? Por quê?

▪ Já mentiu no *profile* do seu orkut?

▪ Já aconteceu alguma história inusitada com algo que envolva sua vida virtual?



Anexo B – Gráfico estatístico do Orkut



Fonte: www.orkut.com

